

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DO CASE-BASED LEARNING COMO MÉTODO DE ENSINO COMPLEMENTAR AO PROBLEM-BASED LEARNING NO CURSO DE MEDICINA.

Isabela Franco Freire*, Júlia Leitão Cabral, Luana Silveira de Andrade, Thays Macedo Gaspar, Maria Angelina da Silva Medeiros, Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho.

Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza - CE, Brasil.

Objetivo:

Analisar a efetividade da implementação do Case-Based Learning (CBL ou aprendizagem baseada em casos clínicos) como método de ensino complementar ao Problem-Based Learning (PBL ou aprendizagem baseada em problemas) no ensino médico, utilizando como critério a percepção estudantil de aprendizado após a exposição ao CBL.

Métodos:

Foi realizado um estudo observacional transversal, entre os dias 8 e 23 de agosto de 2022, com alunos matriculados em um módulo que aborda fisiologia imunológica, gastroenterológica, renal e metabólica em um curso de Medicina que utiliza metodologia baseada em problemas (PBL).

Em grupos de 10 a 20 alunos, mistos em relação à idade e ao gênero, procedia-se, como método de aplicação de monitoria, à discussão de casos clínicos (CBL) acerca dos assuntos aplicados na disciplina.

Os casos utilizados expunham situações do cotidiano médico. Trazia-se informações acerca da história clínica, anamnese, exame físico geral e específico, exames laboratoriais, exames de imagem, fisiologia e fisiopatologia. Assim, debateu-se assuntos essenciais ao estudo e à prática da Medicina de forma integrada e focada na composição de um raciocínio clínico.

Desenvolveu-se um formulário, na plataforma Google Forms, para análise do objetivo do estudo. O espaço amostral é composto por alunos que frequentaram, no mínimo, uma sessão de discussão e que responderam ao formulário. Isso corresponde a 29 alunos. Os dados provenientes das respostas foram reunidos na mesma plataforma citada.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIFOR com o Parecer de número 59952522.0.0000.5052.

Resultados:

No formulário de avaliação, obteve-se 21 (72,4%) respostas. Portanto, dos 29 alunos que frequentaram a monitoria, apenas 8 (27,6%) não manifestaram opinião acerca do CBL. A média de idade foi de 21 anos e 61,9% dos participantes eram mulheres.

A resposta foi unânime (100%) e positiva ("SIM") em relação à melhora da capacidade de raciocinar clinicamente, a gostar da metodologia CBL e ao interesse na continuidade dessa abordagem.

Os comentários abertos versaram, em grande parte (71,4%), acerca da possibilidade de aplicar o conhecimento teórico, previamente adquirido na disciplina PBL, em uma situação que simula e contextualiza a prática médica.

Ressaltou-se, ainda, a multidisciplinaridade oferecida pelo CBL como ferramenta de aplicar os conhecimentos das matérias de fisiologia, anatomia e radiologia, por exemplo, em uma situação prática. Relataram apreciar o fato de que a aula é montada como uma discussão, utilizando a contribuição dos alunos para montar uma exposição dinâmica e esclarecedora.

Esses relatos reforçam a importância da aplicação do método CBL como uma abordagem complementar ao currículo pautado no PBL. Relewa frisar que a autonomia estudantil oferecida pela grade curricular pode ter seus resultados (em termos de aplicação, integração e sistematização de conhecimento) amplificados quando em alinhamento com discussões de caso, segundo a percepção estudantil.

Conclusões:

A discussão de casos clínicos da metodologia CBL, durante as sessões de monitoria, foi capaz de aprimorar as habilidades de raciocínio clínico crítico, analítico e integrado com os conhecimentos adquiridos na disciplina pautada no PBL. A inclusão do método CBL ao PBL foi proveitosa devido à aplicação clínica dos conteúdos estudados de forma ativa e à possibilidade de melhorar a compreensão dos problemas aplicados à realidade profissional do estudante de Medicina.

Referências:

FAISAL, Rizwan et al. Problem-based learning in comparison with lecture-based learning among medical students. *J Pak Med Assoc.*, [S. L.], v. 6, n. 66, p. 650-653, jun. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27339562/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

GARVEY, M. Thérèse et al. Multidisciplinary case-based learning for undergraduate students. *European Journal Of Dental Education*, [S.L.], v. 4, n. 4, p. 165-168, nov. 2000. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1034/j.1600-0579.2000.040404.x>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11168482/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

WANG, Haiyan; XUAN, Jing; LIU, Lijun; SHEN, Xuemin; XIONG, Yaoyang. Problem-based learning and case-based learning in dental education. *Annals Of Translational Medicine*, [S.L.], v. 9, n. 14, p. 1137-1137, jul. 2021. AME Publishing Company. <http://dx.doi.org/10.21037/atm-21-165>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8350629/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

ZHAO, Wanjun et al. The effectiveness of the combined problem-based learning (PBL) and casebased learning (CBL) teaching method in the clinical practical teaching of thyroid disease. *Bmc Medical Education*, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 1-10, 22 out. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12909-020-02306-y>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7583209/>. Acesso em: 20 ago. 2022